



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso: Cisto De Colédoco Em Lactente Masculino De 3 Meses

**Autores:** BÁRBARA ASSUMPTÃO PAES LEME (HRS); MAYARA SOARES CUNHA (HRS); DEBORA CRISTINA PAIVA DE LIMA (HRS); LUCIANA RODRIGUES COSTA (HRS); CLAUDIA REGINA ZARAMELLO (HRS)

**Resumo:** Objetivo: Relatar caso de paciente com cisto de colédoco cursando com síndrome colestática-hiperbilirrubinemia direta, icterícia, acolia fecal e colúria. Relato de caso: Lactente do sexo masculino de 3 meses com história aguda de cinco dias e exames compatíveis de colestase, como hiperbilirrubina às custas de bilirrubina direta, icterícia, acolia fecal e colúria. Discussão: O cisto de colédoco é uma entidade rara, mais frequente em pacientes pediátricos do sexo feminino. Não há uma etiologia esclarecida até o momento, atualmente a mais aceita é a anomalia da junção bileo-pancreática, resultando em refluxo do suco pancreático para a árvore biliar e assim gerando uma reação enzimática no epitélio com degeneração da parede do ducto biliar. A tríade diagnóstica de dor abdominal, icterícia e massa palpável, pode não estar presente na maioria dos casos. A principal apresentação clínica é a icterícia, com padrão obstrutivo- acolia fecal e colúria. O principal diagnóstico diferencial é a atresia de vias biliares, que é uma emergência diagnóstica e terapêutica. A ultrassonografia deve ser o primeiro exame realizado, e tem especificidade alta quando realizado por examinador experiente. Ele identifica a natureza da massa abdominal e presença de dilatações biliares. Deve-se complementar a investigação com tomografia computadorizada, ressonância magnética ou colangio-ressonância. Também tem a importância de ver outras complicações como litíase biliar. Outras complicações são colangite crônica, fibrose portal, cirrose biliar. O tratamento é cirúrgico com exérese do cisto e hepaticoduodenostomia ou hepaticojejunoostomia com Y de Roux. Após conduta cirúrgica e manter acompanhamento da função hepática e caso seja necessário exames de imagem. Conclusão: Importância do diagnóstico precoce da patologia e exclusão de atresia de vias biliares e as complicações do cisto de colédoco. O paciente acompanhado pelo serviço teve o diagnóstico em 10 dias e boa evolução.